

APRESENTAÇÃO

Chega ao meio acadêmico e científico a 20ª edição da Somanlu - Revista de Estudos Amazônicos do Programa de Pós-graduação Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

A Somanlu traz uma história de 20 anos disseminando, socializando e divulgando conhecimentos sobre a Amazônia Profunda. Destaca-se a apresentação do v. 1, nº 1 – 2000 elaborada pelo ilustre pesquisador Dr. Ernesto Renan Freitas Pinto¹, que afirma “como tal já nasce com a marca transdisciplinar que confere o principal elemento da identidade deste programa da Universidade do Amazonas” (2000, p. 5).

O presente volume é estruturado por dezesseis artigos, trazendo diversos olhares sobre aspectos da realidade social amazônica no campo da cultura popular dos Bois-Bumbás de Parintins/Amazonas, literatura de Milton Hatum, expedição científica de Alexandre Rodrigues Ferreira no século XVIII, produção da juta, direitos humanos da população LGBTQI+, vigilância epidemiológica e sanitária da Covid-19 nos estados do Amazonas e Roraima, entre outras temáticas na sua contemporaneidade, além da exportação comercial da China no mercado globalizado e a questão política em Roraima.

A problemática do seringueiro é um outro tema em destaque no artigo sobre o Alto Acre. Portanto, os seringueiros e seus sujeitos e/ou protagonistas são temas na literatura amazônica de grande fecundidade, a exemplo das obras de Arthur Cezár Ferreira Reis “O seringal e o seringueiro” e “A selva”, de Ferreira de Castro.

O cinema é retomado como uma estratégia teórico-metodológica no contexto educacional a partir de escolas públicas do município de São Paulo de Olivença, localizado da região do Alto Solimões, no Amazonas. Como a sétima arte pode corroborar para novos processos de aprendizagens no ambiente escolar? Metodologia utilizada na formação continuada de professores da educação básica.

¹ Professor Titular aposentado da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professor Visitante do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

A questão indígena é tratada a partir do ensino de História que luta por respeito e valorização cultural. Discutindo as razões históricas para a criação e aplicação da Lei nº 11.645/2008 no contexto da educação brasileira, inclusive sendo alterada na LDB 9.394/1996.

Há um artigo “singular” que aborda as profissionais do sexo, um problema que sempre esteve presente nos contextos de expansão do capitalismo com as grandes obras na Amazônia. Muitas das vezes a mulher é explorada sexualmente nos afazeres domésticos. Um tema silenciado e invisibilizado, entretanto, há sua organização social em nível nacional. E não é diferente na cidade de Manaus, capital do estado. O texto traz essa discussão para fins de regulamentação na esfera do poder legislativo.

Por último, o texto que discute a política partidária no estado de Roraima pós-1988 que analisa o comportamento político na primeira década de um dos mais recentes estados do país com a Constituição Federal de 1988.

Ao leitor é um “mergulho” na imaginação e produção intelectual de mestrandos, doutorandos, pesquisadores, colaboradores e egressos do PPGSCA/UFAM com esta edição nas suas mais diversas polifonias e produções literárias.

Prof. Dr. Marcos Antonio Braga de Freitas
Universidade Federal de Roraima
Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena